



# Novena Nossa Senhora Consolata



**FRATERNIDADE E  
AMIZADE SOCIAL**



## Oração do Jubileu

**Pai que estás nos céus,  
a *fé* que nos deste no  
teu filho Jesus Cristo, nosso irmão,  
e a chama de *caridade*  
derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo  
despertem em nós a bem-aventurada *esperança*  
para a vinda do teu Reino.**

**A tua graça nos transforme  
em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho  
que fermentem a humanidade e o cosmos,  
na espera confiante  
dos novos céus e da nova terra,  
quando, vencidas as potências do Mal,  
se manifestar para sempre a tua glória.**

**A graça do Jubileu  
reavive em nós, *Peregrinos de Esperança*,  
o desejo dos bens celestes  
e derrame sobre o mundo inteiro  
a alegria e a paz  
do nosso Redentor.**

**A ti, Deus bendito na eternidade,  
louvor e glória pelos séculos dos séculos.**

**Amém**

# Novena a Nossa Senhora da Consolata: Fonte de Amizade Social

A novena a Nossa Senhora da Consolata nos convida a refletir sobre o papel consolador de Maria em nossas vidas e a inspiração que ela nos oferece para promover a amizade social. Durante nove dias, buscamos o conforto de Nossa Senhora e queremos aprender a ser instrumentos de paz e solidariedade em nossas comunidades.

## Oração Inicial (Rezar todos os dias)

*"Querida Mãe, Nossa Senhora da Consolata, tu que és a fonte de consolo e esperança, intercede por nós junto ao teu Filho. Durante esta novena, ajuda-nos a crescer em amor e amizade, promovendo a paz e a solidariedade em nossas vidas e comunidades. Que possamos seguir teu exemplo de empatia, compreensão e serviço, construindo relacionamentos baseados no respeito e na busca do bem comum. Amém."*

## Dia 1: Consolação: Empatia

### Do Evangelho de Lucas[10,30-35]

<sup>30</sup>Jesus retomou: “Um homem descia de Jerusalém a Jericó, e caiu no meio de assaltantes que, após havê-lo despojado e espancado, foram-se embora, deixando-o semimorto. <sup>31</sup>Casualmente, descia por esse caminho um sacerdote; viu-o e passou adiante. <sup>32</sup>Igualmente um levita, atravessando esse lugar, viu-o e prosseguiu. <sup>33</sup>Certo samaritano em viagem, porém, chegou junto dele, viu-o e moveu-se de compaixão. <sup>34</sup>Aproximou-se, cuidou de suas chagas, derramando óleo e vinho, depois colocou-o em seu próprio animal, conduziu-o à hospedaria e dispensou-lhe cuidados. <sup>35</sup>No dia seguinte, tirou dois denários e deu-os ao hospedeiro, dizendo: ‘Cuida dele, e o que gastares a mais, em meu regresso te pagarei’.

Esta parábola é um ícone iluminador, capaz de manifestar a opção fundamental que precisamos de tomar para reconstruir este mundo que nos está a peito. Diante de tanta dor, à vista de tantas feridas, a única via de saída é ser como o bom samaritano. Qualquer outra opção deixa-nos ou com os salteadores ou com os que passam ao largo, sem se compadecer com o sofrimento do ferido na estrada. A parábola mostra-nos as iniciativas com que se pode refazer uma comunidade a partir de homens e mulheres que assumem como própria a fragilidade dos outros, não deixam constituir-se uma sociedade de exclusão, mas fazem-se próximos, levantam e reabilitam o caído, para que o bem seja comum. Ao mesmo tempo, a parábola adverte-nos sobre certas atitudes de pessoas que só olham para si mesmas e não atendem às exigências ineludíveis da realidade humana. [FT67]

A narração – digamo-lo claramente – não desenvolve uma doutrina feita de ideais abstratos, nem se limita à funcionalidade duma moral ético-social. Mas revela-nos uma característica essencial do ser humano, frequentemente esquecida: fomos criados para a plenitude, que só se alcança no amor. Viver indiferentes à dor não é uma opção possível; não podemos deixar ninguém caído «nas margens da vida». Isto deve indignar-nos de tal maneira que nos faça descer da nossa serenidade alterando-nos com o sofrimento humano. Isto é dignidade. [FT68]

*"Oh, Deus de toda consolação, através de Nossa Senhora da Consolata, conceden-nos a capacidade de oferecer empatia e conforto aos que estão sofrendo. Que possamos ser presença consoladora na vida dos outros, refletindo o amor de Maria. Amém."*

## **Oração Final (Rezar todos os dias)**

*"Senhora da Consolata, agradecemos por tua intercessão durante esta novena. Que possamos continuar a crescer em amizade e consolo, sendo um reflexo do teu amor para todos que encontramos. Que a paz, a solidariedade e a amizade social sejam sempre nossas guias. Amém."*

### **Dia 2: Consolação: Solidariedade e Serviço**

#### **Oração Inicial [pág.3]**

#### **Da Carta de Paulo aos Filipenses [2,5-11]**

<sup>5</sup>Tende em vós o mesmo sentimento de Cristo Jesus: <sup>6</sup>Ele tinha a condição divina, e não considerou o ser igual a Deus como algo a que se apegar ciosamente. <sup>7</sup>Mas esvaziou-se a si mesmo, e assumiu a condição de servo, tomando a semelhança humana. E, achado em figura de homem, <sup>8</sup>humilhou-se e foi obediente até a morte, e morte de cruz! <sup>9</sup>Por isso Deus o sobreexaltou grandemente e o agraciou com o Nome que é sobre todo o nome, <sup>10</sup>para que, ao nome de Jesus, se dobre todo joelho dos seres celestes, dos terrestres e dos que vivem sob a terra, <sup>11</sup>e, para glória de Deus, o Pai, toda língua confesse: Jesus é o Senhor.

Cada dia é-nos oferecida uma nova oportunidade, uma etapa nova. Não devemos esperar tudo daqueles que nos governam; seria infantil. Gozamos dum espaço de corresponsabilidade capaz de iniciar e gerar novos processos e transformações. Sejam parte ativa na reabilitação e apoio das sociedades feridas. Hoje temos à nossa frente a grande ocasião de expressar o nosso ser irmãos, de ser outros bons samaritanos que tomam sobre si a dor dos fracassos, em vez de fomentar ódios e ressentimentos. Como o viandante ocasional da nossa história, é preciso apenas o desejo gratuito, puro e simples de ser povo, de ser constantes e incansáveis no compromisso de incluir, integrar, levantar quem está caído; embora muitas vezes nos vejamos imersos e condenados a repetir a lógica dos violentos, de quantos nutrem ambições só para si mesmos, espalhando confusão e mentira. Deixemos que outros continuem a pensar na política ou na economia para os seus jogos de poder. Alimentemos o que é bom, e coloquemo-nos ao serviço do bem. [FT 77]

O samaritano procurou um estalajadeiro que pudesse cuidar daquele homem, como nós estamos chamados a convidar outros e a encontrar-nos num «nós» mais forte do que a soma de pequenas individualidades; lembremo-nos de que «o todo é mais do que a parte, sendo também mais do que a simples soma delas». [FT 78]

*"Senhor, inspirados pela dedicação de Nossa Senhora da Consolata ao serviço, ajuda-nos a ser generosos e dispostos a ajudar os necessitados. Que possamos promover ações concretas de solidariedade em nossas comunidades. Amém."*

#### **Oração Final [Pág.4]**

## **Dia 3: Consolação: Paz e Reconciliação**

### **Oração Inicial [pág.3]**

#### **Da Carta de Paulo à comunidade dos Colossenses [3,12-15]**

<sup>12</sup>Portanto, como eleitos de Deus, santos e amados, revesti-vos de sentimentos de compaixão, de bondade, humildade, mansidão, longanimidade, <sup>13</sup>suportando-vos uns aos outros, e perdoadando-vos mutuamente, se alguém tem motivo de queixa contra o outro; como o Senhor vos perdoou, assim também fazei vós. <sup>14</sup>Mas sobretudo isso, revesti-vos da caridade, que é o vínculo da perfeição. <sup>15</sup>E reine nos vossos corações a paz de Cristo, à qual fostes chamados em um só corpo. E sede agradecidos.

Em muitas partes do mundo, fazem falta percursos de paz que levem a cicatrizar as feridas, há necessidade de artesãos de paz prontos a gerar, com inventiva e ousadia, processos de cura e de um novo encontro. [FT225]

Com efeito, «a verdade é uma companheira inseparável da justiça e da misericórdia. Se, por um lado, são essenciais – as três todas juntas – para construir a paz, por outro, cada uma delas impede que as restantes sejam adulteradas (...). De facto, a verdade não deve levar à vingança, mas antes à reconciliação e ao perdão. A verdade é contar às famílias dilaceradas pela dor o que aconteceu aos seus parentes desaparecidos. A verdade é confessar o que aconteceu aos menores recrutados pelos agentes de violência. A verdade é reconhecer o sofrimento das mulheres vítimas de violência e de abusos. (...) Cada ato de violência cometido contra um ser humano é uma ferida na carne da humanidade; cada morte violenta “diminui-nos” como pessoas. (...) A violência gera mais violência, o ódio gera mais ódio, e a morte mais morte. Temos de quebrar esta corrente que aparece como inelutável». [FT 227]

O percurso para a paz não implica homogeneizar a sociedade, mas permite-nos trabalhar juntos. O caminho para uma melhor convivência implica sempre reconhecer a possibilidade de que o outro contribua com uma perspectiva legítima, pelo menos em parte, algo que possa ser recuperado, mesmo que se tenha equivocado ou tenha agido mal. Porque «o outro nunca há de ser circunscrito àquilo que pôde ter dito ou feito, mas deve ser considerado pela promessa que traz em si mesmo», uma promessa que deixa sempre um lampejo de esperança. [FT 228]

A verdadeira reconciliação alcança-se de maneira proativa, «formando uma nova sociedade baseada no serviço aos outros, e não no desejo de dominar; uma sociedade baseada na partilha do que se possui com os outros, e não na luta egoísta de cada um pela maior riqueza possível; uma sociedade na qual o valor de estar juntos como seres humanos é, em última análise, mais importante do que qualquer grupo menor, seja ele a família, a nação, a etnia ou a cultura». Uma verdadeira paz «só se pode alcançar quando lutamos pela justiça através do diálogo, buscando a reconciliação e o desenvolvimento mútuo». [FT 229]

*"Maria, Mãe da Consolação, ensina-nos a importância da paz e da reconciliação. Que possamos resolver conflitos e promover a harmonia em nossas vidas pessoais e na sociedade, seguindo teu exemplo de amor e compreensão. Amém."*

### **Oração Final [Pág.4]**



## **Dia 4: Consolação: Amor e Compreensão**

### **Oração Inicial [pág.3]**

#### **Da primeira Carta de Paulo aos Coríntios [13,4-8]**

<sup>4</sup>A caridade é paciente, a caridade é prestativa, não é invejosa, não se ostenta, não se incha de orgulho. <sup>5</sup>Nada faz de inconveniente, não procura o seu próprio interesse, não se irrita, não guarda rancor. <sup>6</sup>Não se alegra com a injustiça, mas se regozija com a verdade. <sup>7</sup>Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. <sup>8</sup>A caridade jamais passará.

«*FRATELLI TUTTI*»: escrevia São Francisco de Assis, dirigindo-se a seus irmãos e irmãs para lhes propor uma forma de vida com sabor a Evangelho. Destes conselhos, quero destacar o convite a um amor que ultrapassa as barreiras da geografia e do espaço; nele declara feliz quem ama o outro, «o seu irmão, tanto quando está longe, como quando está junto de si». Com poucas e simples palavras, explicou o essencial duma fraternidade aberta, que permite reconhecer, valorizar e amar todas as pessoas independentemente da sua proximidade física, do ponto da terra onde cada uma nasceu ou habita. [FT 1]

A estatura espiritual duma vida humana é medida pelo amor, que constitui «o critério para a decisão definitiva sobre o valor ou a inutilidade duma vida humana». Todavia há crentes que pensam que a sua grandeza está na imposição das suas ideologias aos outros, ou na defesa violenta da verdade, ou em grandes demonstrações de força. Todos nós, crentes, devemos reconhecer isto: em primeiro lugar está o amor, o amor nunca deve ser colocado em risco, o maior perigo é não amar (cf. *1 Cor 13, 1-13*) [FT 92]

*"Querida Mãe Consolata, ajuda-nos a amar e compreender o próximo, independentemente das diferenças. Que possamos construir amizades baseadas no respeito mútuo e na aceitação, promovendo uma convivência harmoniosa. Amém."*

### **Oração Final [Pág.4]**

## **Dia 5: Consolação: Fortalecimento dos Laços Comunitários**

### **Oração Inicial [pág.3]**

#### **Dos Atos dos Apóstolos [2,42-47]**

<sup>42</sup>Eles mostravam-se assíduos ao ensinamento dos apóstolos, à comunhão fraterna, à fração do pão e às orações. <sup>43</sup>Apossava-se de todos o temor, pois numerosos eram os prodígios e sinais que se realizavam por meio dos apóstolos. <sup>44</sup>Todos os que tinham abraçado a fé reuniam-se e punham tudo em comum: <sup>45</sup>vendiam suas propriedades e bens, e dividiam-nos entre todos, segundo as necessidades de cada um. <sup>46</sup>Dia após dia, unânimes, mostravam-se assíduos no Templo e partiam o pão pelas casas, tomando o alimento com alegria? e simplicidade de coração. <sup>47</sup>Louvavam a Deus e gozavam da simpatia de todo o povo. E o Senhor acrescentava cada dia ao seu número os que seriam salvos.

"A tristeza e a solidão que afligem tantas pessoas e grupos, junto com as dificuldades econômicas, sociais e culturais de tantas famílias e povos, mostram que precisamos urgentemente fortalecer os laços comunitários e os relacionamentos de proximidade." [FT 14]

"A fraternidade universal e a amizade social constituem um chamado imperioso que emerge das circunstâncias atuais. Precisamos, em todas as nações, revitalizar essa consciência de pertencer a uma mesma comunidade e de sermos responsáveis uns pelos outros." [FT 22]

"Precisamos de uma comunidade que nos apoie, que nos ajude e na qual ajudemos uns aos outros a olhar para frente. Como é importante sonhar juntos! Sozinhos corremos o risco de ter miragens, em que você vê o que não existe; os sonhos constroem-se juntos." [FT 87]

Ao mesmo tempo temos de assumir intimamente o local, pois tem algo que o global não possui: ser fermento, enriquecer, colocar em marcha mecanismos de subsidiariedade. Portanto, a fraternidade universal e a amizade social dentro de cada sociedade são dois polos inseparáveis e ambos essenciais. Separá-los leva a uma deformação e a uma polarização nociva. [FT 142]

"A paz social é trabalhosa, artesanal. A integração social requer esforço, trabalho e generosidade. Ela requer um esforço constante para criar relacionamentos fortes e solidários." [FT 216]

*"Maria, que tua presença consoladora fortaleça os laços dentro de nossas comunidades. Que possamos nos unir em oração e ação comunitária, trabalhando juntos pelo bem comum e pelo fortalecimento da amizade social. Amém."*

## **Oração Final [Pág.4]**

### **Dia 6: Consolação: Esperança e Otimismo**

## **Oração Inicial [pág.3]**

### **Da carta de Paulo aos Filipenses. [4,4-9]**

<sup>4</sup>Alegrai-vos sempre no Senhor! Repito: alegrai-vos! <sup>5</sup>Que a vossa moderação se torne conhecida de todos os homens. O Senhor está próximo! <sup>6</sup>Não vos inquieteis com nada; mas apresentai a Deus todas as vossas necessidades pela oração e pela súplica, em ação de graças. <sup>7</sup>Então a paz de Deus, que excede toda a compreensão, guardará os vossos corações e pensamentos, em Cristo Jesus. <sup>8</sup>Finalmente, irmãos, ocupai-vos com tudo o que é verdadeiro, nobre, justo, puro, amável, honroso, virtuoso ou que de qualquer modo mereça louvor. <sup>9</sup>O que aprendestes e herdastes, o que ouvistes e observastes em mim, isso praticai. Então o Deus da paz estará convosco.

"Apesar dessas sombras densas, que não se deve ignorar, vou propor um caminho de esperança. Deus continua a espalhar sementes de bem na humanidade. A pandemia trouxe à tona as nossas falsas seguranças. Para além das diversas respostas que os países deram à crise, foi evidente a incapacidade de atuar conjuntamente. Se não revermos o nosso estilo de vida e os nossos hábitos de consumo e produção, o COVID-19 poderá ter sido apenas uma crise grave, mas a pandemia, de fato, não será uma das últimas. Não se deve acreditar que o crescimento econômico, por si só, poderá resolver os problemas." [FT 54]

"A esperança é ousada, sabe olhar para além das comodidades pessoais, das pequenas seguranças e compensações que estreitam o horizonte, para se abrir aos grandes ideais que tornam a vida mais bela e digna. Caminhemos na esperança." [FT 77]

"O amor verdadeiro, esse amor que nos une na mesma fraternidade, tem de nos levar a descobrir que o próximo, seja ele quem for e onde quer que seja, é o nosso irmão. Sem esta base transcendente, será impossível encontrar justificação para os apelos à fraternidade universal." [FT 95]

*"Senhora da Consolação, enche nossos corações de esperança e otimismo. Que possamos enfrentar as dificuldades com coragem e transmitir essa esperança aos nossos amigos e familiares, promovendo um espírito positivo e confiante. Amém."*

## **Oração Final [Pág.4]**

### **Dia 7: Consolação: Generosidade e Gratidão**

#### **Oração Inicial [pág.3]**

#### **Da carta de Paulo aos Colossenses[3,15-17]**

<sup>15</sup>E reine nos vossos corações a paz de Cristo, à qual fostes chamados em um só corpo. E sede agradecidos. <sup>16</sup>A Palavra de Cristo habite em vós ricamente: com toda sabedoria ensinai e admoestai-vos uns aos outros e, em ação de graças a Deus, entoem vossos corações salmos, hinos e cânticos espirituais. <sup>17</sup>E tudo o que fizerdes de palavra ou ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, por ele dando graças a Deus, o Pai.

Existe a gratuidade: é a capacidade de fazer algumas coisas, pelo simples facto de serem boas, sem olhar a êxitos nem esperar receber imediatamente algo em troca. [FT 139]

Quem não vive a gratuidade fraterna, transforma a sua existência num comércio cheio de ansiedade: está sempre a medir aquilo que dá e o que recebe em troca. Em contrapartida, Deus dá de graça, chegando ao ponto de ajudar mesmo os que não são fiéis e «fazer com que o Sol se levante sobre os bons e os maus» (Mt 5, 45). Por isso, Jesus recomenda: «Quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua direita, a fim de que a tua esmola permaneça em segredo» (Mt 6, 3-4). Recebemos a vida de graça; não pagamos por ela. De igual modo, todos podemos dar sem esperar recompensa, fazer o bem sem pretender outro tanto da pessoa que ajudamos. É aquilo que Jesus dizia aos seus discípulos: «Recebestes de graça, dai de graça» (Mt 10, 8). [FT 141]



Existe a gratuidade: é a capacidade de fazer algumas coisas, pelo simples facto de serem boas, sem olhar a êxitos nem esperar receber imediatamente algo em troca. [ Isto permite acolher o estrangeiro, mesmo que não traga de imediato benefícios palpáveis. Mas há países que pretendem receber apenas cientistas ou investidores. [FT 139]

Jesus recomenda: «Quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua direita, a fim de que a tua esmola permaneça em segredo» (Mt 6, 3-4). Recebemos a vida de graça; não pagamos por ela. De igual modo, todos podemos dar sem esperar recompensa, fazer o bem sem pretender outro tanto da pessoa que ajudamos. É aquilo que Jesus dizia aos seus discípulos: «Recebestes de graça, dai de graça» (Mt 10, 8). [FT140]

*"Maria, ensina-nos a ser generosos e gratos pelas bênçãos que recebemos. Que possamos reconhecer as graças em nossas vidas e compartilhá-las com os outros, promovendo a amizade e a solidariedade. Amém."*

## **Oração Final [Pág.4]**

### **Dia 8: Consolação: Escuta Atenta e Compreensiva**

#### **Oração Inicial [pág.3]**

#### **Do Livro do Eclesiastes [5,1-2]**

5 <sup>1</sup>Que tua boca não se precipite e teu coração não se apresse em proferir uma palavradiante de Deus, porque Deus está no céu, e tu sobre a terra; portanto, que tuas palavras sejam pouco numerosas. <sup>2</sup>Das muitas tarefas vem o sonho, e das muitas palavras o alarido do insensato.

Sentar-se a escutar o outro, característico dum encontro humano, é um paradigma de atitude receptiva, de quem supera o narcisismo e acolhe o outro, presta-lhe atenção, dá-lhe lugar no próprio círculo. Mas «o mundo de hoje, na sua maioria, é um mundo surdo (...). Às vezes a velocidade do mundo moderno, o frenesi impede-nos de escutar bem o que outro diz. Quando está a meio do seu diálogo, já o interrompemos e queremos replicar quando ele ainda não acabou de falar. Não devemos perder a capacidade de escuta». São Francisco de Assis «escutou a voz de Deus, escutou a voz dos pobres, escutou a voz do enfermo, escutou a voz da natureza. E transformou tudo isso num estilo de vida. Desejo que a semente de São Francisco cresça em tantos corações». [FT 48]

Ao desaparecer o silêncio e a escuta, transformando tudo em cliques e mensagens rápidas e ansiosas, coloca-se em perigo esta estrutura básica duma comunicação humana sábia. Cria-se um novo estilo de vida, no qual cada um constrói o que deseja ter à sua frente, excluindo tudo aquilo que não se pode controlar ou conhecer superficial e instantaneamente. Por sua lógica intrínseca, esta dinâmica impede aquela reflexão serena que poderia levar-nos a uma sabedoria comum. [FT49]

*"Senhora da Consolata, ajuda-nos a escutar com atenção e empatia. Que possamos compreender as necessidades dos outros e ser amigos que sabem ouvir e oferecer apoio sincero. Amém."*

## **Oração Final [Pág.4]**

## **Dia 9: Consolação: Louvor e Ação de Graças**

### **Oração Inicial [pág.3]**

#### **Da profecia de Isaías [25,1-5]**

<sup>1</sup>Iahweh, tu és o meu Deus, exaltar-te-ei, louvarei o teu nome, porque tu realizaste os teus desígnios maravilhosos de outrora, com toda a fidelidade. <sup>2</sup>Sim, da cidade fizeste um entulho, a cidade fortificada está uma ruína. A cidadela dos estrangeiros deixou de ser uma cidade, nunca mais será reconstruída. <sup>3</sup>Eis por que um povo forte te glorifica, a cidade das nações tirânicas teme a ti. <sup>4</sup>Porque foste um refúgio para o fraco, um refúgio para o indigente na sua angústia, um abrigo contra a chuva e uma sombra contra o calor. Com efeito, o sopro dos tiranos é como a chuva de inverno. <sup>5</sup>Como o calor em uma terra árida, assim tu abates o tumulto dos estrangeiros: o calor se abranda sob a sombra das nuvens; assim o canto dos tiranos se cala.

### **Oração ao Criador**

***Senhor e Pai da humanidade,  
que criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade,  
infundi nos nossos corações um espírito fraterno.  
Inspirai-nos o sonho de um novo encontro, de diálogo, de justiça e de  
paz.  
Estimulai-nos a criar sociedades mais sadias e um mundo mais digno,  
sem fome, sem pobreza, sem violência, sem guerras.***

***Que o nosso coração se abra  
a todos os povos e nações da terra,  
para reconhecer o bem e a beleza  
que semeastes em cada um deles,  
para estabelecer laços de unidade, de projetos comuns,  
de esperanças compartilhadas. Amem.***

### **Oração cristã ecuménica**

***Deus nosso, Trindade de amor,  
a partir da poderosa comunhão da vossa intimidade divina  
infundi no meio de nós o rio do amor fraterno.  
Dai-nos o amor que transparecia nos gestos de Jesus,  
na sua família de Nazaré e na primeira comunidade cristã.***

***Concedei-nos, a nós cristãos, que vivamos o Evangelho  
e reconheçamos Cristo em cada ser humano,  
para O vermos crucificado nas angústias dos abandonados  
e dos esquecidos deste mundo  
e ressuscitado em cada irmão que se levanta.***

***Vinde, Espírito Santo! Mostrai-nos a vossa beleza  
refletida em todos os povos da terra,  
para descobrirmos que todos são importantes,  
que todos são necessários, que são rostos diferentes  
da mesma humanidade amada por Deus. Amem.***

Ó Consolata, mãe de amor,  
doce refúgio do pecador,  
do paraíso porta és tu,  
lá te encontraremos com Jesus,  
lá te encontraremos com Jesus.

Nos chamaste junto ao altar,  
doce rainha, para te servir.  
Prometemos nossa fé,  
faz que vivamos sempre por ti,  
faz que vivamos sempre por ti.